19/11/2019 | nº284

# Bionews

boletim do setor de ciências biológicas

UFPR Universidade Federal do Paraná | UFPR Biológicas | aspec

## Biologia em família

### Irmãs relatam suas trajetórias na UFPR e as escolhas em comum

As estudantes da UFPR Ana Carolina e Ananda Neundorf carregam muitas coisas em comum além do sobrenome. As irmãs escolheram o mesmo curso de graduação - Ciências Biológicas -, hoje moram na Casa do Estudante e compartilham conteúdos entre si.

Porém, o processo de escolha pelo curso e das áreas de afinidade dentro da Biologia foram bem diferentes. Ananda, um ano mais velha que Carol, pretendia fazer Jornalismo. Mas, uma professora de Biologia substituta no Ensino Médio a inspirou, além de algumas memórias da infância, em que ficava no jardim da escola observando os bichos e plantas que por ali passavam.

A irmã mais nova estudou magistério no ensino médio. "Já sabia que queria das aulas de ciências, mas queria primeiramente fazer Pedagogia", conta Ana Carolina. Ela foi aprovada no vestibular na PUC, mas preferiu esperar mais um ano e tentar a vaga na federal. Além disso, ouviu as experiências de Ananda, que já estava no curso, e se entusiasmou com a possibilidade de fazer Iniciação Científica.

Hoje, as duas trabalham em laboratório, mas com assuntos distintos. Ananda pesquisa metabolismo energético, bioquímica e biologia molecular de peixes antárticos e Carol faz taxonomia de insetos. Elas enxergam vantagens na troca de conhecimentos, uma vez que, neste ano, fizeram algumas disciplinas juntas. "Descobri que a Carol é a parceira perfeita para fazer trabalhos. Procurei a faculdade toda e no final das contas era a minha irmã", revela Ananda. "Eu me esforço, consigo, mas é a Ananda quem tira boas notas, faz todas as coisas. Ela me ensina muito bem, é didática e tem umas pastas organizadas das matérias que já me ajudaram muito", completa Ana Carolina.

O restante da família continua morando em Campo Largo. Ananda explica que, no início, a mãe ficou resistente com a mudança para a capital, mas viu que era a melhor solução. "Quando eu fui fazer vestibular, ela respeitou minha vontade e hoje tem orgulho", resume a estudante.

Ananda e Ana Carolina Neundorf
Foto - Juliana Barbosa - ASPEC

Para o futuro, as irmãs concordam que a Biologia oferece muitas possibilidades e que ainda não se decidiram por completo em que área irão se aprofundar. Ananda já fez um estágio em Manaus e se anima com a possibilidade de fazer coletas na Antártida. "Como bióloga, me sinto privilegiada, mas existem outros caminhos que eu sempre quis fazer e ainda não tive oportunidade", conta a aluna, que também dá aulas de biologia, voluntariamente, em um curso pré-vestibular aos finais de semana.

Já Carol, que começou o curso pela licenciatura, hoje quer permanecer nos estudos de entomologia. "Sabe quando seus olhos dizem 'É isso que eu quero?' Pretendo continuar com os insetos por enquanto", revela a irmã mais nova, que recentemente participou de um congresso sobre o estudo de formigas em Minas Gerais.

## UFPR organiza encontro das licenciaturas da região sul

Entre os dias 12 e 14 de novembro, a UFPR sediou o III Encontro das Licenciaturas da Região Sul, o III Encontro do PIBID da Região Sul e o I Encontro do Residência Pedagógica (RP) da Região Sul.

O evento foi promovido pelo Fórum de Coordenadores Institucionais do PIBID e de Residência Pedagógica da Regional SUL - Forpibid-RP Sul, pelos Programas Institucionais de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e de Residência Pedagógica da região Sul e pelas Instituições de Ensino Superior (IES) da região. A professora Claudia Maria Sallai Tanhoffer, do Departamento de Fisiologia, fez parte da comissão organizadora do evento.

O Encontro, realizado no auditório do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da UFPR, discutiu as práticas de iniciação à docência e o estágio supervisionado na residência pedagógica em seus diferentes enfoques, com reflexões sobre a avaliação das experiências desenvolvidas e perspectivas à continuidade do Pibid e do Residência Pedagógica como política de formação e de valorização à docência.

Na programação, houve apresentação de trabalhos de forma oral e em pôster, apresentações culturais e mesas-redondas que discutiram temas como, políticas de formação, a gestão de políticas institucionais e o cenário político-educacional brasileiro.

Fotos: Juliana Barbosa/ASPEC

Comissão Organizadora do ENLICSul 2019

Mesa de abertura com as professoras, Desiré Luciane Dominschek (UNINTER), Dulcyene Maria Ribeiro (Unioeste) e Mônica Ribeiro (UFPR).

# Conheça a nova docente do departamento de Educação Física

Foto: João Cubas/ASPEC

A professora Danielle Torri é paranaense de Rio Negro, mas fez toda a sua trajetória acadêmica em Santa Catarina. Lá cursou graduação, mestrado e doutorado na UFSC, e antes de tomar posse como docente do Departamento de Educação Física, deu aulas na UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense) e na própria UFSC.

Desde a graduação, ela pesquisa sobre Educação Escolar, uma das disciplinas que lecionará na UFPR. Este também foi seu tema no mestrado. No doutorado, trabalhou com atletas paralímpicos de três modalidades – basquete em cadeira de rodas, salto em altura e natação. Ela analisou a incorporação tecnológica no corpo e a ideia de beleza colocada no corpo com deficiência, mais enfatizada no momento das competições e menos durante a rotina de treinamentos.

Na UFPR, além de Educação Escolar, ministrará a disciplina de Filosofia na Educação Física a partir de 2020. Porém, Torri já tem trabalho para os próximos dias, substituindo uma docente que se encontra afastada na orientação de alguns estudantes.

Danielle tem familiares em Curitiba, mas pretende fixar residência própria nos próximos meses. "Minha expectativa é boa, pois Curitiba é referência em qualidade de vida, eu sempre ouvi coisas boas". Em relação à UFPR, a professora destaca sua interação com pesquisadores que já atuam aqui e importância da universidade na luta por uma educação de qualidade. "Reconheço a UFPR como uma ótima universidade. Meu grupo de pesquisa de Curitiba tem relação com outros professores que já trabalham aqui. As pesquisas de aproximam e minha expectativa é a melhor. Esta é uma universidade de luta por melhor estudo público, oportunidades e direitos. Vai ser ótimo fazer parte do grupo de professores que estão aqui", finaliza.

Alunas do curso de Fisioterapia, com treinador e atletas infanto-juvenis

Avaliação de amplitude de movimento do ombro realizada pelas alunas Leticia Bobato e Rafaela Amorim

# DPRF realiza avaliação fisioterapêutica de atletas

Uma equipe do curso de Fisioterapia, supervisionada pela professora Talita Zotz e pela Fisioterapeuta Viviane Jarek, avaliaram atletas de tênis da Academia Tennis Training.

As avaliações foram realizadas nos Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia da UFPR. Dentre as avaliações realizadas, destaca-se a Avaliação Postural, Avaliação do Gesto Esportivo, Avaliação da Força e Comprimento Muscular, além de do Equilíbrio e Função Motora.

Após a avaliação, as estudantes elaboraram laudo fisioterapêutico com diagnóstico das disfunções musculoesqueléticas de cada atleta, além de dar orientações individualizadas para prevenir lesões relacionadas ao esporte. "Isso possibilita um incremento da performance, além da melhora na qualidade e funcionalidade do movimento esportivo", relata a professora Talita. O material foi entregue em um segundo encontro, para os atletas acompanhados do treinador Reinaldo Aparecido Tormes.

A experiência proporcionou às alunas um grande aprendizado e uma associação teórico-prática com o grupo de atletas infanto-juvenil. "Estamos imensamente gratas por essa oportunidade e, para nós, é muito importante ter a vivência com o atleta", relatam as alunas participantes.

Fotos: Professora Talita Zotz

Os 14 alunos foram divididos em quatro equipes, e por meio de pesquisa bibliográfica, e apresentaram os resultados na exposição. Foto - Juliana Barbosa/ASPEC

# Estudantes realizam exposição de Biologia Celular Avançada

Granulomatose crônica, Deficiência de alfa-1 antitripsina, Myoclonical Epilepsy with Red Raged Fibers (MERRF) e Síndrome de Angelman parecem nomes complicados. Mas os alunos da disciplina de Biologia Celular Avançada mostraram à comunidade por meio de uma exposição de banners de maneira prática como funciona o mecanismo dessas disfunções. Esse foi o objetivo do trabalho final da disciplina de Biologia Celular Avançada, ofertada aos cursos de Biomedicina e Ciências Biológicas, que traz pesquisas de destaque na ciência mundial já publicadas a respeito de assuntos da disciplina. A coordenação é do professor Marco Antonio Ferreira Randi.

Além de incentivar a disseminação da pesquisa científica, a apresentação dos trabalhos traz experiências diferenciadas para os 14 estudantes, que foram avaliados por uma banca composta por docentes da UFPR e pesquisadores da Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular. A exposição ocorreu na tarde de hoje, 19 de novembro.

Confira aqui mais fotos do evento.

# Biomedicina realiza colóquio e mostra de trabalhos científicos

O Centro Acadêmico de Biomedicina (Cabiom) e o Departamento de Anatomia da UFPR promovem na próxima sexta-feira, dia 22, a terceira edição do Colóquio e Mostra de Trabalhos Científicos da Biomedicina da UFPR.

O evento tem como objetivo incentivar à pesquisa nas mais diversas áreas, explorando sua interdisciplinaridade; oferecer reconhecimento aos futuros cientistas, mostrando a importância da ciência no contexto biomédico e por fim, inspirar o avanço da ciência brasileira.

As inscrições estão abertas até quarta-feira, dia 20 e custam R$5. Outras informações estão disponíveis no site https://cabiomufpr.wixsite.com/icmtcb.

# Participe da pesquisa de sustentabilidade da UFPR

A Comissão de Sustentabilidade da UFPR, com apoio da Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFPR) realiza até o dia 02 de dezembro a "Pesquisa com a Comunidade Acadêmica: a contribuição da UFPR para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável"

A pesquisa tem por objetivo geral identificar as expectativas da comunidade acadêmica sobre as políticas e práticas da UFPR em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas, em 2015.

Os resultados irão mapear o conhecimento e o nível de engajamento da comunidade acadêmica a respeito dos ODS, e seus impactos nas expectativas de contribuição da UFPR em cumpri-los. A intenção é conhecer o que a comunidade espera da universidade e, a partir de então, fazer inferências sobre o papel atual e futuro da UFPR com relação ao tema e, assim, desenvolver uma política institucional de sustentabilidade.

Por essa razão, o envolvimento de toda a comunidade acadêmica é essencial para a elaboração de uma política institucional e, certamente, pode ampliar o comprometimento de alunos, servidores técnicos e docentes com o assunto. O questionário leva sete minutos para ser respondido e está disponível aqui.

**BIONEWS É UM BOLETIM ELETRÔNICO DE PUBLICAÇÃO SEMANAL DO SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFPR**
Direção do Setor - Prof. Dr. Edvaldo da Silva Trindade
Vice-Direção do Setor - Prof. Dr. Emanuel Maltempi de Souza

Produção - Apoio Setorial a Projetos Educacionais e de Comunicação - ASPEC
Redação, Edição e Revisão - João Cubas e Louiselene Meneses
Audiovisual - Juliana Barbosa
Projeto Gráfico e diagramação - Juliana Barbosa

aspec.bio@ufpr.br
(41) 3361-1549
http://www.bio.ufpr.br/
http://www.fb.com/blufpr